



# Benzapen G<sup>®</sup>

benzilpenicilina procaína  
benzilpenicilina potássica



## FORMA FARMACÉUTICA E APRESENTAÇÕES

Pó para Suspensão Injetável 300.000UI + 100.000UI

Embalagens contendo 1, 25 e 50 frascos-ampola + 1, 25 e 50 ampolas de diluente com 2mL.

Embalagens contendo 1, 25, 50 e 100 frascos-ampola.

## USO ADULTO E PEDIÁTRICO USO INTRAMUSCULAR

### COMPOSIÇÃO

Cada frasco-ampola contém:

benzilpenicilina procaína 300.000UI + benzilpenicilina potássica 100.000UI (equivalente a 379,147mg).....400.000UI

Cada ampola de diluente contém:

água para injeção .....2mL

### INFORMAÇÕES AO PACIENTE

**Ação do medicamento:** Benzapen G<sup>®</sup> exerce ação bactericida durante o estágio de multiplicação ativa dos microrganismos sensíveis. Compõe-se de uma associação de benzilpenicilina potássica e benzilpenicilina procaína sendo a primeira de ação rápida, permite a obtenção de níveis séricos entre 15 e 30 minutos após sua aplicação e sua manutenção se prolonga por um período de 12 a 24 horas.

**Indicações do medicamento:** Benzapen G<sup>®</sup> está indicado no tratamento de infecções causadas por germes sensíveis à penicilina.

#### Riscos do medicamento:

**CONTRAINDICAÇÕES:** O USO DA BENZILPENICILINA ESTÁ CONTRAINDICADO PARA PACIENTES QUE TENHAM APRESENTADO REAÇÃO PRÉVIA DE HIPERSENSIBILIDADE À PENICILINA, A SEUS DERIVADOS OU ÀS CEFALOSPORINAS OU À PROCAÍNA.

**ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** ANTES DE INICIAR A TERAPÊUTICA COM PENICILINAS, DEVE SER FEITO CUIDADOSO QUESTIONÁRIO SOBRE HISTÓRIA ANTERIOR DE HIPERSENSIBILIDADE ÀS PENICILINAS, CEFALOSPORINAS OU OUTROS ALÉRGICOS. SE OCORRER REAÇÃO ALÉRGICA, A DROGA DEVERÁ SER DESCONTINUADA, E O PACIENTE RECEBER TRATAMENTO ADEQUADO. REAÇÕES ANAFILÁTICAS INTENSAS REQUEREM TRATAMENTO DE EMERGÊNCIA COM ADRENALINA, SOLUÇÃO 1:1000 (0,3 A 0,5ML) SUBCUTÂNEA, OXIGÊNIO, CORTICOSTEROIDE ENDOVENOSO E CONTROLE RESPIRATÓRIO, INCLUINDO INTUBAÇÃO, SE NECESSÁRIO. DEVE-SE USAR PENICILINA CAUTELOSAMENTE EM PACIENTES COM HISTÓRIA DE ALERGIA INTENSA E/OU ASMA. O USO PROLONGADO E COM DOSES ELEVADAS DE PENICILINA PODERÁ PROVOCAR EXACERBAÇÃO DE CRESCIMENTO DE FUNGOS E CEPAS RESISTENTES, NESTES CASOS DEVERÁ SER INSTITUÍDO TRATAMENTO COMPLEMENTAR. EM INFECÇÕES ESTREPTOCÓCICAS, O TRATAMENTO DEVE SER SUFICIENTE PARA ELIMINAR OS MICRORGANISMOS (10 DIAS NO MÍNIMO). DEVE-SE REALIZAR CULTURAS AO TÉRMINO DO TRATAMENTO, PARA DETERMINAR SE OS ESTREPTOCOCOS FORAM TOTALMENTE ERRÁDICADOS. PEQUENA PORCENTAGEM DE PACIENTES SÃO SENSÍVEIS A PROCAÍNA,

SE HOVER ANTECEDENTES DE HIPERSENSIBILIDADE, DEVE-SE PROCEDER O TESTE, INJETANDO INTRADERMICAMENTE 0,1ML DE SOLUÇÃO DE PROCAÍNA A 1 OU 2%. A PRESENÇA DE RUBOR, ERITEMA, PÁPULA OU ERUPÇÃO INDICA SENSIBILIDADE À PROCAÍNA, PORTANTO OS PREPARADOS DE PENICILINA CONTENDO PROCAÍNA NÃO DEVERÃO SER UTILIZADOS.

EM TRATAMENTOS PROLONGADOS COM PENICILINAS, PARTICULARMENTE QUANDO SÃO UTILIZADOS REGIMES DE ALTAS DOSES, RECOMENDA-SE A AVALIAÇÃO PERIÓDICA DAS FUNÇÕES RENAL E HEMATOPOIÉTICA.

O USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS DURANTE O TRATAMENTO COM BENZAPEN G<sup>®</sup>, PODEM TER SUA EFICÁCIA REDUZIDA SENDO NECESSÁRIOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DE BARREIRA (POR EX.: PRESERVATIVO MASCULINO OU FEMININO).

PODE OCORRER SUPERINFECÇÃO PELO USO DE ANTIBACTERIANOS DEVIDO À DESTRUIÇÃO DA FLORA BACTERIANA NORMAL PELO BENZAPEN G<sup>®</sup>.

A INTERRUPÇÃO ABRUPTA DO TRATAMENTO CESSA O EFEITO TERAPÊUTICO, PODENDO ACARRETAR EM RESISTÊNCIA BACTERIANA. NO CASO DE INFECÇÕES CAUSADAS POR GERMES PARCIALMENTE SENSÍVEIS, RECOMENDA-SE UM TESTE DE SENSIBILIDADE (ANTIBIOGRAMA) PARA QUE EXCLUA QUALQUER RESISTÊNCIA.

BENZAPEN G<sup>®</sup> DEVE SER ADMINISTRADO SOMENTE EM INJEÇÃO INTRAMUSCULAR PROFUNDA. PARA ATINGIR O MÁXIMO DE EFICÁCIA, UTILIZE A MEDICAÇÃO NO HORÁRIO E NA QUANTIDADE EXATA ESTIPULADA PELO MÉDICO.

**Interações medicamentosas:** A probenecida diminui a taxa de excreção das penicilinas, assim como prolonga e aumenta os níveis sanguíneos da droga.

**Uso durante a Gravidez e Amamentação:** O produto pode ser usado na vigência de gravidez, sob orientação médica, exceto em pessoas com antecedentes alérgicos aos derivados de penicilinas ou de cefalosporinas. Pequena quantidade de penicilina é eliminada no leite materno.

**Não deve ser utilizado durante a gravidez e a amamentação, exceto sob orientação médica.**

**Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se ocorrer gravidez ou iniciar amamentação durante o uso deste medicamento.**

**Não há contraindicação relativa a faixas etárias.**

**Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista o aparecimento de reações indesejáveis.**

**Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.**

**NÃO USE MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA A SUA SAÚDE.**

**Modo de uso:** Deve ser administrada exclusivamente por via intramuscular profunda. Após reconstituição, a suspensão deve ser utilizada em até 24 horas. Injetar o diluente (2mL) no frasco-ampola e agitar vigorosamente antes da retirada da dose a ser injetada, para completa homogeneização do produto.

Recomenda-se a injeção intramuscular profunda no quadrante superior lateral da nádega. Em lactentes e crianças pequenas, pode ser preferível a face lateral da coxa. Para doses repetidas, recomenda-se variar o local de aplicação da injeção.

Antes de injetar a dose deve-se puxar o êmbolo da seringa para trás, a fim de certificar-se de que a agulha não esteja em um vaso sanguíneo. Se aparecer sangue, retirar a agulha e injetar em outro local. A administração da injeção deve ser feita de forma lenta e contínua de modo a evitar o entupimento da agulha.

**Aspecto físico:** Pó branco a levemente amarelado. Após reconstituição suspensão de cor esbranquiçada.

**Posologia:** Recomenda-se a critério médico e de acordo com a gravidade da

infecção, a seguinte posologia.

Pneumonia pneumocócica moderadamente séria (não complicada): 600.000 a 1.200.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> por dia.

Infecções estreptocócicas moderadamente sérias a graves (amigdalite, erisipela, escarlatina de pele e tecidos moles, do trato respiratório superior): 600.000 a 1.200.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> diariamente, no mínimo por 10 dias.

Infecções estafilocócicas, moderadamente sérias a graves: 600.000 a 1.200.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> por dia.

Em pneumonias e em infecções estreptocócicas (grupo A) e estafilocócicas de crianças com menos de 27kg de peso corporal: 300.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> por dia.

Difteria (como adjunto à antitoxina): 300.000 a 600.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> por dia.

Difteria (erradicação em portadores): 300.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> diariamente por 10 dias.

Antraz cutâneo: 600.000 a 1.200.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> por dia.

Fusoespiroquetose (infecções de *Vincent*): 600.000 a 1.200.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> por dia.

**Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.**

**Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.**

**Prazo de validade:** 24 meses a partir da data de fabricação (VIDE CARTUCHO).

**Não use o medicamento com prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.**

Atenção: O número de lote e data de validade gravados no frasco-ampola podem se tornar ilegíveis ou até serem perdidos caso a embalagem entre em contato com algum tipo de solução alcoólica.

**REAÇÕES ADVERSAS:** PODE OCORRER: REAÇÕES ALÉRGICAS CARACTERIZADAS POR ERUPÇÃO CUTÂNEA, URTICÁRIA, VERMELHIDÃO, COCEIRA, TREMOR, FEBRE E OUTRAS REAÇÕES DA PELE. INFORME AO SEU MÉDICO A EXISTÊNCIA DE QUALQUER TIPO DE ALERGIA QUE VENHA A SER ACOMETIDO (POR PRODUTOS QUÍMICOS, MEDICAMENTOS, ETC.) OU DA CONDIÇÃO DE ASMÁTICO, SE FOR O CASO.

**Conduta em caso de superdose:** As penicilinas apresentam toxicidade direta mínima para o homem. Uma superdosagem no máximo causaria os efeitos adversos descritos. Desde que não há antidotos, nos casos de superdosagem o tratamento deve ser sintomático e de suporte.

**Cuidados de conservação e uso:** ANTES DA RECONSTITUIÇÃO ESTE PRODUTO DEVE SER MANTIDO NO CARTUCHO, CONSERVADO EM TEMPERATURA AMBIENTE (15 A 30°C). PROTEGER DA LUZ E UMIDADE.

TUDO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Após a reconstituição, a suspensão deve ser utilizada em até 24 horas.

### INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

#### Características farmacológicas:

**Propriedades Farmacodinâmicas:** Como as demais penicilinas, a benzilpenicilina potássica e procaína, atuam por inibição da biossíntese da parede celular bacteriana. Não é ativa contra bactérias produtoras de penicilinase, as quais incluem muitas cepas de estafilococos. A benzilpenicilina desempenha elevada atividade *in vitro* contra estafilococos (exceto os produtores penicilinase), estreptococos (grupos A, C, G, H, L e M) e pneumococos. A benzilpenicilina é, portanto, bactericida, ressaltando-se que, para poder exercer atividade antibacteriana, as células dos microrganismos devem se encontrar em atividade proliferativa.

**Propriedades Farmacocinéticas:** A associação de benzilpenicilina potássica e benzilpenicilina procaína sendo a primeira de ação rápida, permite a obtenção de níveis séricos entre 15 e 30 minutos após sua aplicação e sua manutenção se





prolonga por um período de 12 a 24 horas, devido à eliminação mais lenta da benzilpenicilina procaína que se deposita no músculo.

Aproximadamente 60% da benzilpenicilina, liga-se às proteínas plasmáticas e distribui-se em todos os tecidos do organismo, sendo no liquor em menor grau. A droga é excretada pelos rins, portanto em pacientes com alguma disfunção renal, a excreção retarda-se consideravelmente.

**Indicações:** No tratamento de infecções causadas por microrganismos sensíveis à benzilpenicilina.

A terapia deverá ser orientada por estudos bacteriológicos (incluindo testes de sensibilidade) e pela resposta clínica.

Infecções das vias aéreas superiores e inferiores, pneumopatias e infecções da pele de leve a moderada gravidade. Os agentes causais de infecção das vias aéreas superiores e inferiores, pele e tecidos moles, escarlatina, erisipela: os estreptococos dos grupos A-C-G-H-L-M são muito sensíveis às penicilinas.

O *Streptococcus faecalis* (grupo D) é habitualmente resistente.

As infecções mais graves tais como: meningite, bacteremias, empiema, peritonites e pericardites por pneumococos requerem tratamento com penicilina G cristalina em doses maiores e de aplicação intramuscular com o paciente hospitalizado.

Infecções estafilocócicas que habitualmente respondem à penicilina têm que ser confirmadas por antibiograma, frente ao crescente desenvolvimento de cepas penicilino-resistentes. As infecções com coleções purulentas causadas por estafilococos e outros agentes, mesmo os sensíveis à penicilina ou outro agente antibacteriano requerem drenagem cirúrgica. Outras infecções causadas por *Neisseria gonorrhoeae*, *Corynebacterium diphtheriae* (associada à antitoxina), fusospiroquetas (gengivite e faringite de Vincent) e por *Treponema pallidum* (sífilis), habitualmente respondem ao tratamento com penicilina, porém requerem esquemas posológicos especiais.

**CONTRAINDICAÇÕES:** O USO DA BENZILPENICILINA ESTÁ CONTRAINDICADO PARA PACIENTES QUE TENHAM APRESENTADO REAÇÃO PRÉVIA DE HIPERSENSIBILIDADE À PENICILINA, A SEUS DERIVADOS OU ÀS CEFALOSPORINAS OU À PROCAÍNA.

**Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto:** Deve ser administrada exclusivamente por via intramuscular. Após reconstituição, a suspensão deve ser utilizada em até 24 horas. Injetar o diluente (2mL) no frasco-ampola e agitar vigorosamente antes da retirada da dose a ser injetada, para completa homogeneização do produto.

Recomenda-se a injeção intramuscular profunda no quadrante superior lateral da nádega. Em lactentes e crianças pequenas, pode ser preferível a face lateral da coxa. Para doses repetidas, recomenda-se variar o local de aplicação da injeção. Antes de injetar a dose deve-se puxar o êmbolo da seringa para trás, a fim de certificar-se de que a agulha não esteja em um vaso sanguíneo. Se aparecer sangue, retirar a agulha e injetar em outro local. A administração da injeção deve ser feita de forma lenta e contínua de modo a evitar entupimento da agulha.

ANTES DA RECONSTITUIÇÃO ESTE PRODUTO DEVE SER MANTIDO NO CARTUCHO, CONSERVADO EM TEMPERATURA AMBIENTE (15 A 30°C). PROTEGER DA LUZ E UMIDADE.

**Orientações para diluição:**

-Agite o frasco-ampola ainda fechado para soltar o pó do fundo, com batidas leves;

-Retire o lacre do frasco-ampola e faça a desinfecção da tampa de borracha com algodão e álcool 70%;

-Realize a desinfecção do gargalo da ampola do diluente com algodão e álcool 70%, abra a ampola, aspire o conteúdo e injete o diluente em turbilhão no interior do frasco-ampola para propiciar uma homogeneização mais efetiva;

-Aspire o conteúdo e retire as eventuais bolhas da seringa, expulsando o ar e deixando somente a suspensão;

-Troque a agulha;



-Despreze o frasco-ampola no descarte apropriado.

**Posologia:** Recomenda-se a critério médico e de acordo com a gravidade da infecção, a seguinte posologia.

Pneumonia pneumocócica moderadamente séria (não complicada): 600.000 a 1.200.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> por dia.

Infecções estreptocócicas moderadamente sérias a graves (amigdalite, erisipela, escarlatina de pele e tecidos moles, do trato respiratório superior): 600.000 a 1.200.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> diariamente, no mínimo por 10 dias.

Infecções estafilocócicas, moderadamente sérias a graves: 600.000 a 1.200.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> por dia.

Em pneumonias e em infecções estreptocócicas (grupo A) e estafilocócicas de crianças com menos de 27kg de peso corporal: 300.000 UI de Benzapen G<sup>®</sup> por dia.

Difteria (como adjunto à antitoxina): 300.000 a 600.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> por dia.

Difteria (erradicação em portadores): 300.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> diariamente por 10 dias.

Antraz cutâneo: 600.000 a 1.200.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> por dia.

Fusospiroquetose (infecções de Vincent): 600.000 a 1.200.000UI de Benzapen G<sup>®</sup> por dia.

**ADVERTÊNCIAS:** ANTES DE INICIAR A TERAPÉUTICA COM PENICILINAS, DEVE SER FEITO CUIDADOSO QUESTIONÁRIO SOBRE HISTÓRIA ANTERIOR DE HIPERSENSIBILIDADE ÀS PENICILINAS, CEFALOSPORINAS OU OUTROS ALÉRGICOS. SE OCORRER REAÇÃO ALÉRGICA, A DROGA DEVERÁ SER DESCONTINUADA, E O PACIENTE RECEBER TRATAMENTO ADEQUADO. REAÇÕES ANAFILÁTICAS INTENSAS REQUEREM TRATAMENTO DE EMERGÊNCIA COM ADRENALINA. SOLUÇÃO 1:1000 (0,3 a 0,5ML) SUBCUTÂNEA, OXIGÊNIO, CORTICOSTEROIDE ENDOVENOSO E CONTROLE RESPIRATÓRIO, INCLUINDO INTUBAÇÃO, SE NECESSÁRIO. DEVE-SE USAR PENICILINA CAUTELOSAMENTE EM PACIENTES COM HISTÓRIA DE ALERGIA INTENSA E/OU ASMA. O USO PROLONGADO E COM DOSES ELEVADAS DE PENICILINA PODERÁ PROVOCAR EXACERBAÇÃO DE CRESCIMENTO DE FUNGOS E CEPAS RESISTENTES, NESTES CASOS DEVERÁ SER INSTITUÍDO TRATAMENTO COMPLEMENTAR. EM INFECÇÕES ESTREPTOCÓCICAS, O TRATAMENTO DEVE SER SUFICIENTE PARA ELIMINAR OS MICRORGANISMOS (10 DIAS NO MÍNIMO), DEVE-SE REALIZAR CULTURAS AO TÉRMINO DO TRATAMENTO, PARA DETERMINAR SE OS ESTREPTOCOCOS FORAM TOTALMENTE ERRADICADOS. PEQUENA PERCENTAGEM DE PACIENTES SÃO SENSÍVEIS À PROCAÍNA, SE HOUVER ANTECEDENTES DE HIPERSENSIBILIDADE, DEVE-SE PROCEDER O TESTE, INJETANDO INTRADERMICAMENTE 0,1ML DE SOLUÇÃO DE PROCAÍNA A 1 OU 2%. A PRESENÇA DE RUBOR, ERITEMA, PÁPULA OU ERUPÇÃO INDICA SENSIBILIDADE À PROCAÍNA, PORTANTO OS PREPARADOS DE PENICILINA CONTENDO PROCAÍNA NÃO DEVERÃO SER UTILIZADOS.

EM TRATAMENTOS PROLONGADOS COM PENICILINAS, PARTICULARMENTE QUANDO SÃO UTILIZADOS REGIMES DE ALTAS DOSES, RECOMENDA-SE A AVALIAÇÃO PERIÓDICA DAS FUNÇÕES RENAL E HEMATOPOIÉTICA. A DROGA NÃO DEVE SER INJETADA EM ARTERIAS OU NERVOUS OU NA PROXIMIDADE DESTES. POIS PODEM OCORRER LESÕES SÉRIAS NESTAS ÁREAS COMO MIELITE TRANSVERSA COM PARALISIA PERMANENTE, GANGRENA E NECROSE EM TORNO DO LOCAL DA APLICAÇÃO. EM APLICAÇÕES VASCULARES PODEM OCORRER PALIDEZ, CIANOSE, LESÕES MUSCULARES COM APARECIMENTO DE VESÍCULAS E EDEMA INTENSO, PODENDO REQUERER FASCIOTOMIA NO LOCAL.

**Uso durante a Gravidez e Amamentação:** As penicilinas atravessam a placenta rapidamente. Os efeitos para o feto, caso existam, não são conhecidos.



Embora as penicilinas sejam consideradas seguras para uso durante a gravidez, seu uso nesta condição somente deve ser feito quando necessário, segundo critério médico. A administração de benzilpenicilina em mulheres que estão amamentando somente deve ser procedida segundo critério médico, pois as penicilinas são excretadas no leite materno, embora os efeitos para o lactente não sejam conhecidos.

**Uso em idosos, crianças e outros grupos de risco:** Pacientes idosos não apresentaram divergências quanto às reações adversas e posologia em relação aos pacientes mais jovens. Portanto, não há necessidade de ajuste de dose para pacientes idosos com funções renal e hepática normais.

**Interações medicamentosas:** A probenecida diminui a taxa de excreção das penicilinas, assim como prolonga e aumenta os níveis sanguíneos da droga.

**REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS:** AS SEGUINTE REAÇÕES DE HIPERSENSIBILIDADE, ASSOCIADAS COM O USO DE PENICILINA, FORAM RELATADAS: ERUPÇÕES CUTÂNEAS, DESDE AS FORMAS MACULOPAPULOSAS ATÉ AS DERMATITES ESFOLIATIVAS; URTICÁRIA; EDEMA DE LARINGE; REAÇÕES DO TIPO DOENÇAS DO SORO, INCLUINDO FEBRE, CALAFRIOS, ARTRALGIA E PROSTRACÃO. FEBRE E EOSINOFILIA PODEM SER AS ÚNICAS MANIFESTAÇÕES OBSERVADAS. REAÇÕES ANAFILÁTICAS TÊM SIDO RELATADAS.

REAÇÕES COMO ANEMIA HEMOLÍTICA, LEUCOPENIA, TROMBOCITOPENIA, NEUROPATIA E NEFROPATIA SÃO INFREQUENTES E ESTÃO ASSOCIADAS A ALTAS DOSES POR VIA PARENTERAL.

**ALTERAÇÕES EM EXAMES LABORATORIAIS:** AS PENICILINAS PODEM INTERFERIR COM A MEDIDA DE GLICOSÚRIA REALIZADA PELO MÉTODO DE SULFATO DE COBRE, OCASIONANDO FALSOS RESULTADOS DE ACRESCIMO OU DIMINUIÇÃO. ESTA INTERFERÊNCIA NÃO OCORRE COM O MÉTODO DA GLICOSEOXIDASE.

**Superdose:** As penicilinas apresentam toxicidade direta mínima para o homem. Uma superdosagem no máximo causaria os efeitos adversos descritos. Desde que não há antídotos, nos casos de superdosagem o tratamento deve ser sintomático e de suporte.

**Armazenagem:** ANTES DA RECONSTITUIÇÃO ESTE PRODUTO DEVE SER MANTIDO NO CARTUCHO, CONSERVADO EM TEMPERATURA AMBIENTE (15A30°C). PROTEGER DA LUZ E UMIDADE.

Nº do lote e data de fabricação: VIDE CARTUCHO

**VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA**

**SÓ PODE SER VENDIDO COM RETENÇÃO DA RECEITA**

Farm. Resp.: Andreia Cavalcante Silva

CRF-GO nº 2.659

**M.S. nº 1.0370.0158**

Diluente água para injeção em ampola plástica

Produzido e Embalado por:

ISOFARMA INDUSTRIAL FARMACÊUTICA LTDA

Rua Manoel Mavignier, 5000, Precabura - Eusébio - CE

CNPJ - 02.281.006/0001-00 - Indústria Brasileira

**LABORATÓRIO**

**TEUTO BRASILEIRO S/A.**

CNPJ - 17.159.229/0001-76

VP 7-D Módulo 11 Qd. 13 - DAIA

CEP 75132-140 - Anápolis - GO

Indústria Brasileira

